

Metástase de carcinoma pouco diferenciado em maxila

Giulia Barcelos Rossi de Almeida Bastos NOVAIS, Paulo Eduardo Alencar de SOUZA, Martinho Campolina Rebello HORTA, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN, Giovanna Ribeiro SOUTO

Introdução: Paciente feminino, 65 anos, procurou atendimento odontológico após perceber aumento de volume na gengiva. **Objetivo:** O seguinte relato de caso clínico teve como objetivo atentar em relação a importância dos conhecimentos clínicos para uma correta conduta. **Conduta Clínica:** Durante a anamnese, relatou que há cerca de um mês recebeu o diagnóstico de carcinoma pouco diferenciado pulmonar, com presença de metástase cerebral. O exame de imunohistoquímica mostrou positividade para AE1/AE3 e CK19, mas não foi conclusivo para confirmar a origem do tumor primário. No exame clínico intrabucal, notou-se aumento de volume na região dos molares e pré-molares superiores do lado direito, na gengiva inserida vestibular, se estendendo para região palatina, medindo cerca de 3cm, superfície irregular, cor arroxeada, limites imprecisos, assintomática, com 20 dias de evolução. No exame de radiografia panorâmica, observa-se área de destruição óssea irregular e presença de implantes ósseo-suportados na região. As hipóteses de diagnóstico foram metástase, lesão de células gigantes e granuloma piogênico. Realizou-se a biópsia incisiva. **Diagnóstico:** O diagnóstico foi carcinoma pouco diferenciado, sem outra especificação. Diante da história clínica, conclui-se tratar de uma metástase de sítio primário ainda não especificado. **Conclusão:** A paciente iniciou o tratamento quimioterápico e radioterápico e encontra-se em acompanhamento médico e odontológico.

DESCRIPTORIOS: Metástase neoplásica; carcinoma; terapêutica.